

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: Correio do EstadoClass.: 415Data: 26.03.82

Pg.: _____

**Conselho Tribal
desmente "índio"**

Membros do Conselho Tribal da Aldeia Moreira, de índios Terena, do município de Miranda, estiveram ontem na Capital e desmentiram as denúncias formuladas por Paulino Bagordakis (que para eles não é índio) à imprensa recentemente, quando disse das dificuldades em que vivem os indígenas naquela localidade. Fizeram questão de frisar que nunca pediram a retirada do atual delegado da Funai, coronel Barbeitas, e nem fizeram qualquer declaração de repúdio à sua pessoa, como afirmou Paulino.

Alegaram que o suposto índio Paulino foi apresentado à tribo como sendo filho da índia Catarina, que sofre das faculdades mentais e tem "filhos" espalhados por diversas localidades. Segundo Paulo Amorim Bonifácio, presidente do Conselho Tribal, Oscar da Silva, de 71 anos, também do conselho, e o vice-capitão da Aldeia, Fernando Antônio da Silva, Paulino não mora na aldeia e só aparece por lá de vez em quando, não estando por isso, em condições de falar e fazer reivindicações em nome dos indígenas da Aldeia Moreira. Consideram-no até meio louco.

Os índios aproveitaram o contato com a imprensa para reivindicarem à Funai, uma área maior de terra para que tenham condições de plantar mais. Reivindicaram também mais ferramentas agrícolas, material escolar para as crianças que estudam em três salas de aula, uma da Prefeitura. Quanto a questão da terra, afirmam que são em torno de 500 pessoas na aldeia e que hoje já tem que utilizar parte da área de outra aldeia, a Passari-nho, pois não podem viver só nos 55 hectares que possuem. Quanto as denúncias de doenças, os índios do Conselho Tribal informaram que a Funai mantém convênio com o Hospital de Miranda, onde são atendidos quando tem algum problema.